BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2020 / PUBLICADO EM COLUNISTAS

Pachamama

Em agosto de 1988 vivi uma curta aventura infantil: visitei uma chácara nas cercanias da Feira de Santana. Foi numa inesquecível tarde de inverno. Chovia miúdo e nuvens brancas – de um tom encardido – se estendiam por todo o céu. Ventava frio naquela campina extensa ao norte da Princesa do Sertão. Um vizinho – falecido já há muitos anos – convidou meu pai e, obviamente, fui a tiracolo, encantando com a inesperada oportunidade de me afastar dos limites da cidade.

Na Caravan antiga – cor de cobre fosco – que balançava terrivelmente, com aquele ininterrupto rangido metálico, ele foi louvando a natureza, o bucolismo da vida rural,

enquanto a garoa reluzia sob a luz baça da tarde lá fora. Ali na BR 116 Norte o motor roncou e o veículo enveredou por uma das ruas laterais do Parque Ipê. Bem lá adiante, desembocamos numa estrada estreita, de piso arenoso, ladeada por chácaras.

– A terra é uma mãe!

Exclamou o vizinho, comovido, quando desenterrou algumas raízes de aipim do solo esbranquiçado. Colheu também umas espigas de milho nos fundos da casa modesta, malcuidada. Lembro também do feijão-de-corda, de um verde viçoso, de uns abacaxis que aguardavam, pacientes, amadurecer. Guardou tudo no porta-malas da antiga Caravan, estacionada no terreiro.

A chuva cessara, mas o vento frio avançava pela vegetação, açoitando quem saíra sem agasalho. Na chácara miúda, árvores esparsas – lembro de uma jaqueira robusta, de uns humildes coqueiros sertanejos, de troncos inclinados – e um terreiro acanhado, cujo chão

arenoso refletia a luz pálida da tarde. “A terra é uma mãe”, repetia o vizinho – os olhos cintilantes –, satisfeito com aquela colheita.

Quando a Caravan despontou no Sobradinho, roncando aflita, as lâmpadas nos postes lançavam uma luz mortiça. Os feirenses voltavam apressados do centro da cidade, descontentes com o frio inusitado, com aquele prolongado período chuvoso que se estendia até às consagradas noites vazias de agosto.

Agosto ainda não chegou, mas o conturbado 2020 guarda semelhanças com aquele inverno distante. Chove há tempos e inesperadas garoas dissipam as lembranças do verão escaldante. No campo, muita gente já colhe o que plantou desde março, quando vistosas tempestades se desprenderam do céu. O estio imprevisto dos últimos dias, porém, lançou alguma inquietação:

– Rapaz, tem que voltar a chover senão o pessoal perde o feijão. A planta não aguenta esse sol, não – Comentou, no curto bate-papo desses tempos de pandemia, um morador da Matinha dos Pretos. Sorriso amplo, ele espanta-se com a fartura para quem tem seu pedaço de chão.

Esteticamente, a tarde de ontem (07) foi de uma tristonha garoa: poças no chão, vento frio, céu com tez de lâmina de aço, escassos passantes pelas ruas desertas, longos silêncios rompidos por vozes distantes. Quem labuta no campo, no entanto, enxergou foi o tom vivo das lavouras e, talvez, tenha esfregado as mãos como Fabiano, de “Vidas Secas”, do mestre Graciliano Ramos, que já mencionei aqui…

Sobre | Últimos Posts

André Pomponet

Economista pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2002), mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), exerce o jornalismo desde 1995, quando ingressou no extinto jornal Feira Hoje. Posteriormente, atuou em outros órgãos de comunicação e foi Chefe de Redação da Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal de Feira de Santana. Atualmente, é colunista do Blog da Feira e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Universidade Estadual de Feira de Santana

Compartilhar:

WhatsApp Facebook Twitter Telegram LinkedIn

Relacionado

Zé Neto avalia mandato em reunião na 'Chácara da Luta'
12/04/2015

Aécio Neves faz caminhada no centro de Salvador hoje à tarde
O candidato a presidente da República pelo PSDB, senador Aécio Neves, faz uma caminhada hoje à tarde no centro histórico de Salvador. O
17/10/2014

Forró no 'Parque Sabiá' em Feira de Santana é o 'point' dos sanfoneiros
Forró no 'Parque Sabiá' em Feira de Santana é o 'point' dos sanfoneiros
16/07/2015

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados